

RESUMO

Considerando a importância da aprendizagem da língua inglesa no contexto atual e o desinteresse de alguns alunos do Ensino Médio em relação a esta disciplina, foi elaborado este trabalho com o objetivo geral de analisar fatores motivadores e suas variáveis no processo de ensino - aprendizagem de Língua Inglesa no terceiro ano do Ensino Médio, em uma escola pública estadual. Os objetivos específicos foram: a) identificar o que (des)motiva os alunos em relação ao ensino - aprendizagem da Língua Inglesa; b) analisar as atividades consideradas motivadoras e a sua relação com a prática pedagógica; c) identificar as diferenças de motivação para aprender inglês dos alunos do diurno e do noturno. O referencial teórico sobre motivação foi apoiado principalmente em Gardner (1985, 2001), Gardner e Lambert (1959), Dörnyei (2001, 2005), em Dörnyei e Ushioda (2011). Para a análise dos saberes e da prática pedagógica do professor, os principais fundamentos foram buscados em Borges (2004), Gimeno Sacristán (1998,2000, 2013) e Tardif (2002). Quanto à metodologia, com base nos objetivos propostos, optamos por uma pesquisa de natureza qualitativa descritiva de acordo com Bogdan e Biklen (1994). A pesquisa de campo foi realizada em uma escola pública estadual localizada em uma cidade do interior de São Paulo, que oferece o Ensino Médio. Participaram da pesquisa 43 alunos voluntários de duas classes regulares do 3º ano do Ensino Médio Regular, sendo 24 do período diurno e 19 do período noturno respondendo a um questionário com questões abertas e fechadas. O material didático utilizado pela professora também foi objeto de análise. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas, uma com a professora da classe para tratar de suas práticas pedagógicas e outra com a coordenadora pedagógica do Ensino Médio por considerarmos a importância do apoio pedagógico para a realização das aulas. As respostas dos questionários aplicados aos alunos foram agrupadas com vistas a identificar fatores de resistência ou de motivação explicitados com relação à aprendizagem da Língua Inglesa e relacionados às respostas obtidas a partir das entrevistas com a professora e a coordenadora. Os resultados apontaram algumas semelhanças entre as duas turmas: ambas conseguem perceber a importância do Inglês no mundo atual, seja para conseguir melhores oportunidades de trabalho, seja para a comunicação nessa sociedade globalizada. Quanto às práticas consideradas motivadoras, afirmaram gostar de aprender com músicas, filmes ou séries, ou seja, com atividades lúdicas e que fazem parte do seu cotidiano e também com a presença de um professor animado e atencioso; a aula ideal é aquela com atividades diversificadas e com o apoio constante do professor. As duas turmas consideraram pouco atrativo o caderno do aluno bem como as práticas tradicionais com foco na gramática. Dentre as principais diferenças entre os grupos merecem destaque: o fato de muitos alunos do diurno já estarem intrinsecamente motivados, o que facilita o trabalho docente; a necessidade de ser aprovado no vestibular foi um fator extrínseco que auxiliou o professor a manter a motivação para a aprendizagem de LI entre os alunos do período diurno. Os alunos do noturno são menos motivados intrinsecamente; chegam cansados do trabalho; têm aulas com duração menor e a maioria não pretende prestar vestibular, pois já está inserida no mundo do trabalho. Espera-se, com esta pesquisa, contribuir para a discussão dos fatores causadores da desmotivação de estudantes do Ensino Médio para a aprendizagem da Língua Inglesa bem como identificar atividades que possam ser motivadoras na prática pedagógica do professor.

Palavras-chave: Motivação. Ensino-Aprendizagem. Língua Inglesa. Ensino Médio. Práticas pedagógicas.